

PIANO MAGAZINE

AUTUMN 2021 | VOL 13 | NO 3

Celebrating a New Year of Piano Study: Ideas for Teaching and Learning

Abstracts for Volume 13, No. 3. Translations by Ana Paula Machado Simões.

PORTUGUESE

Outono 2021: Celebrando um novo ano de estudo de piano: ideias para ensinar e aprender

Piano Magazine, Volume 13, No. 3 Resumos

Burning Brightly without Burning Out by Brenda Wristen p. 51

Brilhando sem se exaurir, por Brenda Wristen

O esgotamento profissional (burnout) tem sido apontado como o maior risco ocupacional do século XXI, e professores de piano podem estar especialmente suscetíveis. Este artigo discute os fatores relacionados às demandas de trabalho tanto de professores de piano empregados em uma instituição quanto de autônomos que contribuem para a exaustão, sugerindo estratégias para prevenir ou se recuperar do “burnout” através de um engajamento positivo com o trabalho.

Play the Octaves with Two Hands by Michael Clark p. 18

Toque as oitavas com as duas mãos, por Michael Clark

Alguns pianistas acreditam que redistribuir notas entre as mãos viola as intenções do compositor e deve ser evitado. Mas e se os próprios compositores tivessem essa prática? Marcações escritas em partituras de alunos e comentários registrados de aulas revelam que tanto Chopin quanto Liszt ocasionalmente aconselhavam a redistribuição de notas entre as mãos nas suas próprias composições para solucionar problemas técnicos e musicais, incluindo evitar grandes alongamentos, facilitar saltos e melhorar o controle de som e articulação. Essas ocorrências de redistribuições por Chopin e Liszt sugerem que tais alternativas eram incontroversas no século XIX e argumentam para a continuidade da aceitação da prática hoje.

Positive Recitals for Young Students: Setting the Stage for Success by Diane Briscoe p. 38

Recitais positivos para alunos jovens: criando um ambiente para o sucesso, por Diane Briscoe

Um recital de piano pode ser mágico: um local impressionante com um piano de cauda elegante, crianças bem vestidas e decorações de bom gosto, performances musicais polidas, uma bonita recepção com deliciosos petiscos, crianças felizes e animadas, pais radiantes e uma professora orgulhosa. Isso é o que muitos professores de música desejam para todos os seus alunos. Em um estúdio, no entanto, pode haver pianistas e pais que acham recitais solos formais angustiantes e têm medo que o público os julgue desfavoravelmente. Este artigo sugerirá maneiras como o professor pode preparar o ambiente do recital para ajudar a criar uma experiência mais positiva e bem-sucedida.

Reclaiming an Alternative History: New Piano Music of Florence Price by Asher Armstrong **p. 8**

Reivindicando uma história alternativa: novas músicas para piano de Florence Price, por Asher Armstrong

Florence Price é uma das compositoras estadunidenses mais importantes e significativas do século passado. A atual renascença que envolve a reivindicação e redescoberta de sua grande obra para piano solo está apenas começando. Com a recente publicação de um grande número dessas peças, alunos e pianistas estão começando a perceber a grande parte do “repertório” que eles estavam perdendo. Este artigo pincela um pouco deste repertório recém-publicado, examinando seleções dos Prelúdios, Impromptu, Canções sem Palavras, Lullaby e muitas outras peças de Price.

When the Well Is Dry: Reigniting the Spark for Teaching by Amy Boyes **p. 45**

Quando os recursos se esgotam: reascendendo a chama por ensinar, por Amy Boyes

Professores de música podem se sentir exaustos e esgotados ao final do ano, especialmente após a pandemia do COVID ter desafiado as práticas tradicionais de ensino. Este artigo delineia passos práticos para professores reascenderem o envolvimento emocional necessário para o ensino efetivo e empático.

Where do we Begin by Moegi Amano **p. 33**

Por onde começamos, por Moegi Amano

Quais são os passos concretos para se aprender uma nova peça com sucesso, enfatizando a importância da execução musical e expressiva? Em uma obra musical, há numerosos elementos, incluindo o título, as imagens, e as notas que indicam ritmo e altura. Todos esses elementos trabalham juntos para criar a peça, então qual deles nós priorizamos e focamos primeiro? Ensinar uma nova peça pode ser sufocante e você pode não saber por onde começar. Este artigo irá explorar os passos preparatórios a serem tomados antes de se tocar uma nova peça para que o aluno possa aprendê-la efetivamente.